

# BATATA - SINOPSE VIRTUAL

## 50/2015

### Feijão, batata e frango puxam preço da ceia de Natal

**Disponível em:**

<http://www.regiaonoroeste.com/portal/materias.php?id=131536>

**Data:** 16/12/2015

Com o País em crise, a ceia de Natal está mais salgada, em 2015.

É o que mostra levantamento de Fecomércio de SP, com base em dados oficiais divulgados pelo IBGE.

Mostrou que a cebola, a batata e o alho, por exemplo, subiram quase 50 por cento, de um ano pra cá.

O preço do feijão carioca foi outro que chamou bastante a atenção, com alta de 37 por cento.

Nesse caso, uma dica pode ser trocar o produto pelo feijão preto, cujo valor se manteve praticamente o mesmo.

Já na hora de comprar peixes, o cidadão deve riscar da lista o salmão e a merluza, que subiram 20 e 39 por cento.

E nem o frango, que por ser mais barato ganhou espaço na mesa do brasileiro quando o preço da carne começou a subir, escapou da crise. Isso porque a alta, de um ano pra cá, foi de 13 por cento.

A carne de porco também subiu, mas ainda assim ela se mostra um bom negócio, já que o aumento de dois por cento é quatro vezes menor que a inflação.

# Tomate e batata mais caros fazem custo de vida aumentar

**Disponível em:**

<http://www.regiaonoroeste.com/portal/materias.php?id=131630>

**Data:** 17/12/2015

O custo de vida do brasileiro voltou a subir.

A alta foi de 1,06 por cento, na última medição do Índice de Preços ao Consumidor – Semanal, o IPC-S, apurado pela Fundação Getúlio Vargas.

Com isso, a inflação já disparou mais de 10 por cento, no acumulado de um ano pra cá.

O último aumento foi puxado, principalmente, pela batata e pelo tomate.

Que de um mês pra cá ficaram nada menos que 20 por cento mais caros.

Destaque negativo, também, para os aumentos do álcool, da gasolina e da conta de luz.

A inflação só não foi maior porque os alimentos congelados e a conta de telefone, por exemplo, ficaram mais baratos..

# Último sabor de batatas fritas no Japão para o Natal: Moranguinho

**Disponível em:** <http://potatopro.com/news/2015/latest-potato-chip-flavour-japan-christmas-strawberry-shortcake>

**Data:** 13/12/2015



Todo mês, o Japão parece ter um novo lanche ou doce estranho com sabor. Você pode pensar que é peculiar, mas só sei que muitos japoneses fazem, também. Fabricantes de alimentos e bebidas do país enfrentam uma forte concorrência, e estes sabores estranhos são uma forma de se destacar. A maioria dos chips de batata japonês, doces e refrigerantes vêm em variedades bastante regulares, e estes bizarros são geralmente disponíveis apenas por um período limitado. Otakuma (em japonês) informa que a mais recente entrada nos petiscos sorteios ímpares são estes Moranguinho sabor batatas fritas .

## Jamaica testa 15 novas variedades de batata (irlandesas)

**Disponível em:** <http://potatopro.com/news/2015/jamaica-test-15-new-irish-potato-varieties>

**Data:** 13/12/2015



O Ministério da Agricultura e das Pescas realiza ensaios de investigação em 15 novas variedades de batata irlandesas importadas ao longo dos próximos três meses, para determinar a sua adequação às condições locais. Ministro Portfolio Derrick Kellier disse que a investigação sobre as novas variedades de batata faz parte das atividades previstas, o Programa de Expansão da batata irlandesa Nacional, sendo financiado a um custo de \$ 911.000.000. O programa é destinado a aumentar a produção da safra de cumprir 100 por cento da demanda de consumo local. O ministro, que falava durante o lançamento do 2015/16 do programa em Argyle Farm, New Pen, St Mary, na quinta-feira, disse que as novas variedades vão aumentar o Sputna, que tem sido o principal tipo cultivado localmente pelos agricultores por muitos anos. Ele disse que eles são de alto rendimento, a produção de 20.000 toneladas por hectare ou mais. Os ensaios de pesquisa, que estão sendo feitos a um custo de \$ 2320000, inclui cultivo de novas variedades em duas parcelas meio acre na região tradicional cultivo de batata de Devon, Manchester, e a área não-tradicional de Ebony Park, Clarendon a partir de dezembro de 2015 a março de 2016. Ministro Kellier observou que a

produção de batata aumentou de 30 por cento do consumo local, em 2008, para 90 por cento no ano passado. Ele disse que o setor foi no caminho certo para cumprir a 100 por cento da demanda local em 2015, mas foi impactada negativamente pela seca. "(Durante a) o período de janeiro a junho, o programa havia fornecido 10,4 milhões de quilos de batatas transaccionáveis ou 69 por cento da demanda nacional ", informou. Como tal, ele disse, as batatas novas de alto rendimento, que são praga-resistente, têm a intenção de trazer a produção de volta aos trilhos" o mais rápido possível. "Kellier aconselhável que Investigação e Desenvolvimento Divisão do Ministério coletará agrônômicas e pragas de dados, com o apoio da Rural Desenvolvimento Agrícola Authority (RADA) e agricultores que participam, para manter e monitorar os lotes para a duração do experimento. Ele expressou gratidão às várias partes interessadas, incluindo os agricultores, que forneceram a maioria dos fundos para os ensaios, e o \$ 856,000 fornecida sob a promoção de oportunidades regionais de produtos através de empresas e Linkages (Propel) do projeto. PROPEL é uma iniciativa liderada pelo mercado de cinco anos conjunta da Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (CIDA) e Canadian Foundation Fome (CHF), a ser implementado em parceria com o Farmers Rede Caribe (CaFAN) e do Grupo do Caribe de Youth Business Trust (CGYBT). Tem como objetivo aumentar significativamente a absorção de produtos frescos Caribe em mercados de alto valor, incluindo supermercados, hotéis e restaurantes, linhas de cruzeiro e indústria da aviação e, no processo, melhorar o valor das exportações. O projeto apoia os agricultores e produtores em oito países do Caribe - Dominica, São Vicente e Granadinas, Granada, Santa Lúcia, Jamaica, Guiana, Trinidad e Tobago e Barbados. A iniciativa, que teve início em março de 2012, está previsto para a conclusão em março de 2017.

# História da batata no mundo

**Disponível em:** <http://potatopro.com/news/2015/historia-de-la-papa-en-el-mundo>

**Data:** 09/12/2015



A batata foi domesticada em consórcio com batata-doce e outras culturas andinas, possivelmente até 7000 anos atrás, embora os nativos da América do Sul comeram batatas selvagens durante quatro mil anos ou mais. Não se entende a causa da domesticação, mas provavelmente era algum tipo de adaptação ambiental e não o resultado de invenção. Depois a conquista das Américas, foram necessários vários séculos (de 1500 a início de 1800) para os europeus adotarem plenamente a batata. A fome irlandesa da Batata (1845-1859) teve a sua causa na supervisão do governo, como na requeima. A batata frita foi inventada na Bélgica e na Holanda antes de 1680, enquanto a batata frita congelada e pré-fabricada foi criada na última parte da década dos anos 1940.

A descrição acima é um resumo do artigo de JW Bentley e publicada (em Inglês) na última edição da Revista Latino-Americana da Batata. O texto completo pode ser encontrado nesta página. Os demais itens estão disponíveis aqui.



## Usar batatas de semente certificada nem sempre aumenta a produção

**Disponível em:** <http://redepapa.org/2015/11/09/usar-semilla-certificada-de-papa-no-siempre-aumenta-su-produccion/#more-4279>

**Data:** 09/12/2015



Esta foi a conclusão a que chegaram os autores de um estudo realizado pelo Centro Internacional da Batata (CIP), os resultados foram resumidos em um artigo publicado no blog da instituição.

Um dos pesquisadores, Jorge Andrade-Piedra, expressa da seguinte forma:

É um item que pode ser controverso, visto que é comum considerar sementes certificadas como a "bala de prata" para resolver a degeneração de sementes. No entanto, as evidências indicam que as sementes certificadas são apenas um método para controlar este problema e, infelizmente, não resultou na maior parte dos países em desenvolvimento com os pequenos agricultores. Outros métodos, como a resistência genética e de sementes na gestão das explorações agrícolas, juntamente com uma utilização racional de sementes certificadas pode dar melhores resultados. Este artigo descreve a

estratégia de saúde semente integrada que a CIP está a desenvolver, com parceiros em todo o mundo.

[Para mais informações sobre a degeneração de sementes leia O que é a degeneração das sementes e que coping estratégias são?]

O artigo foi publicado sob o título de semente certificada não é a "bala de prata" para a doença de batata nos países em desenvolvimento. O estudo completo é chamado de semente de batata em degeneração: a necessidade de uma estratégia integrada de sementes para mitigar o problema de saúde nos países em desenvolvimento e pode ser baixado a partir desta página.

## Agricultores franceses aumentam a produção de batata, controlando a saúde de seus solos e sementes

**Disponível em:** <http://redepapa.org/2012/12/20/agricultores-franceses-incrementan-produccion-de-papa-al-controlar-la-sanidad-de-sus-suelos-y-semillas/>

**Data:** 20/12/2015

Agricultores de batata na França aumentaram os seus rendimentos (50 t / ha em média) através de uma combinação de parceria, tecnologia e investimento, mas acima de tudo, a preocupação com o plantio de sementes de pragas terra livre certificada e doenças quarentena e potencial impacto económico.

A semente é produzida por cerca de 900 produtores, agrupados pela Federação Nacional de Produtores de Batata Semente (FN3PT, por sua sigla em francês) em três regiões, sendo o maior Comité Nord deles, com 450 parceiros e cobertura 11.600 hectares, que para 2012 foi responsável por 66% da área total de sementes em França.



O Comité Nord é uma organização sem fins lucrativos que reúne produtores de sementes no norte de Paris (regiões da Normandia, Champagne, Picardia, Nord-Pas de Calais, Ile de France). Além de fornecer mudas mãe para a primeira geração de tubérculos (alguns produzidos por hidroponia), o Comité fornece apoio técnico aos produtores através do processo de multiplicação (5-6 gerações) e armazenamento das sementes (6 meses). A certificação vem depois de executar verificações visuais por inspectores oficiais e os testes fitossanitários no laboratório credenciado da Comissão Nord.

Em 1990, havia 6.000 hectares de sementes no Comité de Nord, em 2012, quase 12 000 ha

A Federação Nacional dos Produtores de Sementes de batata aloca 30% do seu orçamento para pesquisa

90% das batatas de semente utilizadas em França para produzir batata de consumo e da indústria é certificada; 80% da semente é produzida pelo Comité de Nord

100% das terras utilizadas pela Comissão para a produção de sementes é georeferenciada

É importante notar que o Comité de Condução (20 cientistas) em colaboração com universidades, institutos e FN3PT, cujos resultados são usados pelos próprios produtores. Algumas questões técnicas são priorizadas detecção de patógenos, epidemiologia e novos métodos para melhorar a produção de sementes.

Higiene é fundamental para manter a saúde da terra. No entanto, é uma questão que depende quase exclusivamente dos produtores. Por isso, é importante atender manifestações visuais que o Comité feitas em fazendas-piloto e estações experimentais.

Um deles, a estação Achicourt (Nord-Pas de Calais), foi recentemente inaugurado a um custo de 11 milhões de euros, financiado integralmente pelos produtores do Comité semente. Há pesquisa e experimentação é feito e os testes fitossanitários são conduzidas.

Todos os campos são sementes georreferenciadas e coordenadas GPS estão ligados a informações oficiais de inspecção, controlo e análise. Com esses dados, podemos identificar e registrar cada lote de sementes desde o nascimento até o fim da cadeia de comercialização (rastreadabilidade) e estabelecer a genealogia ascendente.

A partir de 2007 os regulamentos europeus, devem ser amostradas todas as parcelas antes do plantio, a fim de detectar o nematóide de cisto (*rostochiensis Globodera* e *Globodera pallida*). Se o nematóide é encontrado no terreno de um produtor da Comissão, esta é desativado para produzir batatas de semente, ao contrário do que acontece em outros países europeus cujos regimes regulamentares são mais tolerantes.

Esta amostragem é essencial para a saúde e exige uma visão real do território. Nos raros casos em que o teste deu positivo, uma operação específica aplicada para erradicar o nemátodo e limitar a sua acção. A qualidade da planta mãe e os resultados desta amostragem de sementes, são o primeiro passo para estabelecer uma eficiente produção de sementes.

Até agora, em 2012, a Comissão já certificou mais de 300.000 toneladas de sementes, o que representa 200 variedades de batata, a maioria de criadores franceses, holandeses e alemães.

Sementes certificadas não é comercializado pelo Comitê. Então eles fazem as empresas que desenvolveram as variedades no âmbito de contratos comerciais ou industriais com os produtores.

Vale a pena notar que a Comissão também é criador Nord. Ele está lançando novas variedades anualmente para consumo in natura e à indústria. Sua época de reprodução Normandy registado cerca de 30 variedades que representam cerca de 800 ha de sementes. Estas são as variedades que estão sendo distribuídos por diferentes empresas. O objetivo é proporcionar a diversidade genética de produtores de sementes e de toda a cadeia de batata, e não depender de alguns criadores.

Atualmente, essas variedades estão sendo testadas em diferentes partes do mundo: na Europa (França, Espanha, Itália ...), na bacia do Mediterrâneo (Egipto, Argélia, Arábia Saudita ...), nos países da Europa de Leste (Rússia, Bulgária ...), no Américas (Canadá, Cuba, Brasil, Uruguai ...). Na América Central está considerando avaliar em ensaios de campo com diferentes solos e regimes climáticos. Em todos os casos, a participação ativa dos produtores, funcionários e autoridades é essencial para melhorar o cultivo da batata na região.

# Consultor Terra Viva – Mercado da Batata

**Disponível em:**

<http://mais.uol.com.br/view/8tncj14f7l3t/15709603?types=A&>

**Data:** 15/12/2015

No Consultor Terraviva desta terça-feira (15), Silmar Cesar Müller destaca sobre o mercado de óleo de palma e o aumento do custo de produção que vem preocupando os produtores desse setor.

Entre os destaques do programa, Natalino Shimoyama, da Associação Brasileira da Batata fala sobre o mercado da batata e suas expectativas.

**Assista ao vídeo:**

<http://mais.uol.com.br/view/8tncj14f7l3t/15709603?types=A&>